



P-122

Traumatismos dentários na dentição decidua em crianças atendidas em um hospital regional

Nascimento PM*, Gasparelli MA*, Neves NO, Montano SB, Takahashi K

Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Verificar a presença de traumatismos dentários em crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade no Hospital Regional de Presidente Prudente. E, ainda, verificar os tipos mais freqüentes de traumatismo e suas causas e se houve atendimento especializado

Métodos

Avaliar 78 crianças de 0 a 6 anos de idade, gênero masculino e feminino aleatoriamente, frequentadoras do Hospital Regional de Presidente Prudente. Sendo avaliadas por meio de um formulário qualitativo (Anexo I) este aplicado aos pais ou responsáveis, em que foram indagadas com relação à presença de traumatismo, causa e se houve atendimento especializado. As mães ou responsáveis pela criança frequentadoras de leitos da pediatria e ambulatório de pediatria foram abordadas pelos pesquisadores nos respectivos locais e convidadas a participar da entrevista após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados coletados em ficha foram anotados em planilha Microsoft Excel para posterior análise estatística. Para tanto foi empregado o software Statistica StatSoft® South America, utilizando o teste não paramétrico de correlação de Spearman.

Resultados

O gênero mais afetado foi o masculino (68,57%) e o feminino (28,57%). Dos 35 afetados, 100% relatou que o trauma estava relacionado a queda ou batida, que equivale a um trauma físico. Com relação a idade, a maioria dos traumatismos ocorreu aos 2 anos (25,71%), seguido de 4 anos (22,85%) e 6 anos (20,00%), onde 3 e 4 anos apresentaram-se iguais com (11,42%). Foram entrevistadas 78 mães ou responsáveis frequentadoras do Hospital Regional de Presidente Prudente das alas da pediatria e os leitos da pediatria. Do total, de 35 (44,88%) relataram traumatismo em dentes decíduos e 43 (55,12%) relataram que não houve ocorrência de traumatismo. A região que mais se encontrou envolvida aos traumas foi a região anterior superior (91,42%), seguida da anterior inferior com (5,71%) onde menos encontrou-se o trauma foi na região posterior superior (2,85). O dente mais afetado devido ao traumatismo foi o incisivo central superior direito (51,42%), seguido do incisivo central superior esquerdo



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

(48,57%), já o incisivo central inferior esquerdo é de (5,71%) os dentes onde foram menos afetados foram o incisivo lateral superior direito e o primeiro molar superior direito e canino superior esquerdo (2,85 %). Em (65,71%) dos casos não teve relatos em que houvesse alteração de cor na coroa dentária apenas (31,42%) relatou que houve o escurecimento. O tratamento foi realizado na maior parte dos casos (77,14%) apenas (20%) não procurou tratamento para os traumas. Em casos que a mãe ou responsáveis foram a procura de tratamento apenas (22,85%) foram realizados este com odontopediatra e (74,28%) não foi realizado com odontopediatra mas clínico geral. Após a aplicação do teste de correlação de Spearman, verificou-se relação entre as seguintes variáveis ($p < 0,005$): Escurecimento X Mobilidade; Escurecimento X Procura por tratamento; Mobilidade X Escurecimento; Perda precoce X Satisfação; Procura por tratamento X Satisfação; Satisfação X Perda precoce.

Conclusões

Os traumatismos dentários ocorreram na dentição decídua em 44,8% da população estudada, sendo que o gênero mais acometido foi o masculino (68,57%), na faixa etária de 2 anos de idade (25,71%) e na região ântero-superior (91,4%) nos incisivos centrais superiores (51,42%). Através do emprego do teste de correlação de Spearman, verificou-se correlação positiva entre os seguintes fatores: escurecimento e mobilidade, escurecimento e procura por tratamento, perda precoce e tratamento satisfatório, procura por tratamento e tratamento satisfatório.